



ESPÉCIE EM PERIGO

Foto: Adriana Araujo Costa

Jacaré-do-papo-amarelo durante o banho de sol.

Escrito por Fellipe Souza Silva

JACARÉ-DO-PAPO-AMARELO

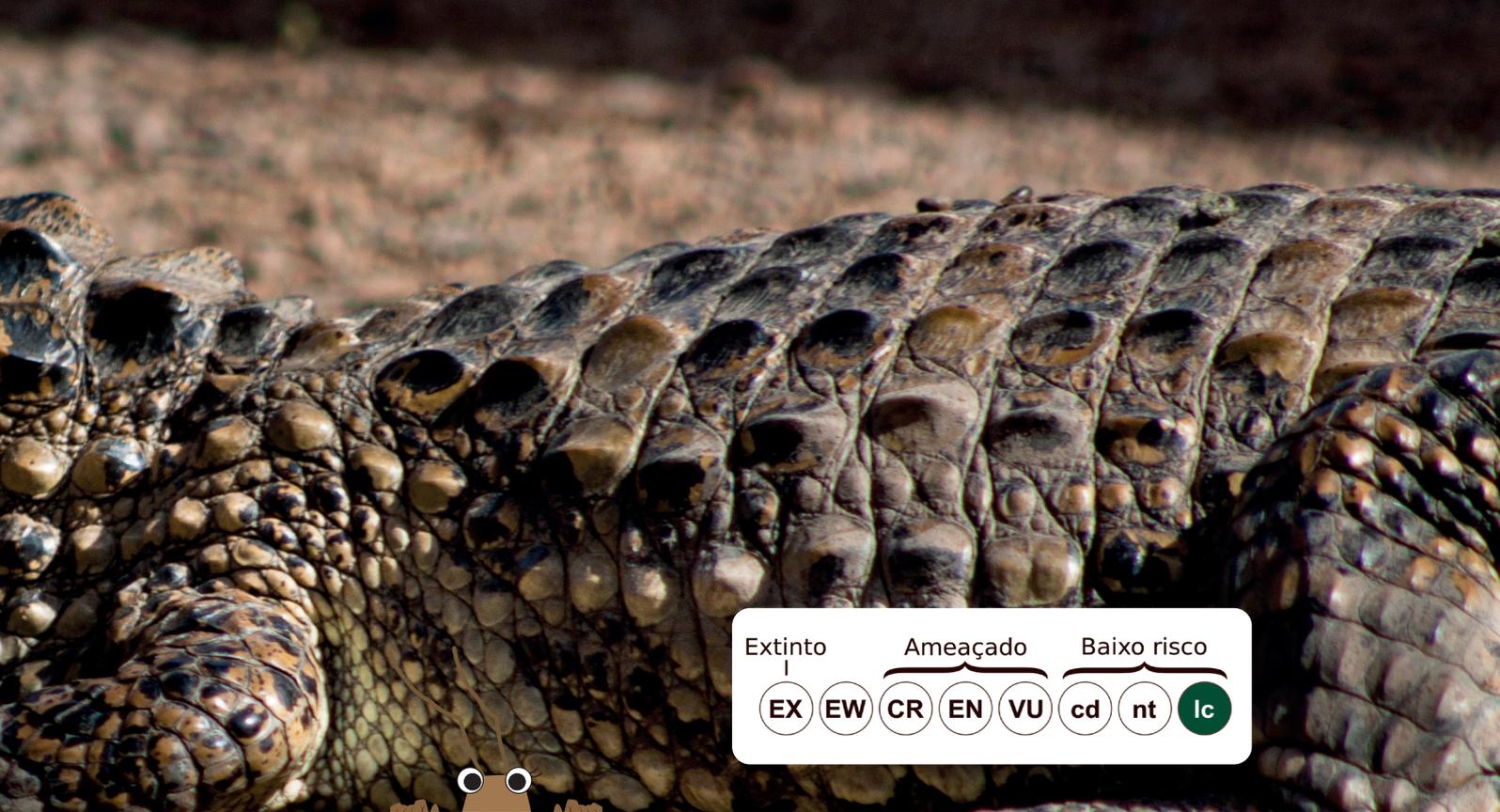
Vamos conhecer um animal que está correndo perigo de desaparecer como aconteceu com os dinossauros. Esse é o Jacaré-do-papo-amarelo, que apesar de viver bastante, corre o risco de ser extinto por causa de seres humanos, que poluem os rios onde ele vive, com lixo e resíduos e destroem seu habitat. Eles se reproduzem durante os meses mais quentes, entre agosto e janeiro, porque os ovos precisam ser aquecidos a uma temperatura de, pelo menos, 28°C (graus Célsius), para poderem nascer.

A fêmea faz o ninho com folhas, galhos e terra e pode botar de 20 a 40 ovos. Após botar os ovos, a mãe permanece próxima ao ninho para protegê-lo, se afastando apenas para alimentação e hidratação. Os filhotes nascem após um

período de, mais ou menos, 70 dias. O Jacaré-do-papo-amarelo é um réptil que vive em ambientes aquáticos preferindo águas turvas e/ou com muita vegetação aquática. Sua coloração varia de acordo com a idade. Os filhotes são amarelos amarronzados, com pontos pretos na cabeça e na lateral da mandíbula e têm listras nas costas e na cauda. Os adultos são da cor verde-escuro, ficam quase pretos quando mais velhos. Tem o focinho curto e achatado, com os dentes sempre amostra (e são muitos dentes). Ele é conhecido por ter uma mordida muito forte, capaz até mesmo de quebrar o casco de tartarugas e tatus sem dificuldade. É um animal de vida longa, podem ficar tão velhos quanto nossos avós, ultrapassando os 70 anos de idade.

Curiosidade

As fêmeas do Jacaré geralmente são bem grandes, parecem dinossauros, mas apesar das aparências, ela é uma mãe muito delicada. No período de eclosão dos ovos, alguns filhotes têm dificuldade de romper a casca e saírem do ovo. A mamãe ajuda seus filhotes quebrando o ovo para o filhote sair com mais facilidade e em seguida leva todos em segurança, do ninho até a água, carregando-os dentro de sua boca enorme. São fofas, não é mesmo?



Extinto | Ameaçado | Baixo risco

EX EW CR EN VU cd nt **lc**

Apesar do estado de conservação ser pouco preocupante, é um animal que sofre muito com a ação humana e está em recuperação devido às ações de conservação.

Conservação da espécie

Por ser um predador de topo de cadeia alimentar, o Jacaré-do-papo-amarelo pode indicar que o habitat está saudável, pois sua presença em um bioma significa que os outros animais e plantas deste ambiente estão conseguindo viver, se alimentar e se reproduzir ali.

As atividades humanas interferem muito nessa espécie e, para evitar os humanos, esses Jacarés fugiram para áreas mais afastadas do meio urbano. Além disso, um grande número de unidades de conservação federais e estaduais foram criadas ao longo das áreas onde eles vivem. E também, as leis ambientais são aplicadas fora das unidades, ajudando a proteger os habitats naturais do jacaré. Graças ao esforço do animal para sobreviver e à conservação do seu habitat, a população vem se recuperando e nos últimos 40 anos cresceu de dois mil indivíduos para mais de vinte mil.

FICHA TÉCNICA

NOME POPULAR	Jacaré-mariposa, Jacaré-verde, Brazilian-caiman
NOME CIENTÍFICO	<i>Caiman latirostris</i>
FAMÍLIA	<i>Alligatoridae</i>
TAMANHO	Seu tamanho varia de 2 à 3 m (metros), podendo passar disso.
OCORRÊNCIA/ LOCALIZAÇÃO	No Brasil, pode ser encontrado desde o Rio Grande do Norte até o Mato Grosso e ao sul, no Rio Grande do Sul. Devido à urbanização, pode ser encontrado em corpos d'água, como rios e córregos, dentro de cidades como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Florianópolis. No estado de São Paulo aparece em cidades do interior e do litoral que possuem corpos d'água, exceto nas áreas mais urbanizadas.
HABITAT/ ONDE VIVEM	Vive em pântanos, rios, mangues e outros biomas aquáticos.
ALIMENTAÇÃO	Carnívoro e generalista, quando filhotes, preferem caçar Insetos, crustáceos e moluscos, que são presas mais fáceis de captura e na fase adulta exigem alimentos maiores, como mamíferos, aves, peixes e até outros répteis. Apesar de incomum, pode acontecer canibalismo.